

ÉTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Desafios da desinformação diante dos deepfakes e das imagens sintéticas

ETHICS AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE

Challenges of Disinformation in the Context of Deepfakes and Synthetic Images

Paloma Simon Vicente

Universidade de São Paulo, USP

E-mail: palomasimon@usp.br

ORCID: 0000-0002-7658-8619

RESUMO

O avanço acelerado da Inteligência Artificial (IA), especialmente das ferramentas generativas capazes de produzir imagens sintéticas e conteúdos audiovisuais hiper-realistas, tem ampliado possibilidades criativas, mas também intensificado dilemas éticos relacionados à autoria, à transparência e à confiabilidade informacional. Este trabalho tem como objetivo discutir os desafios éticos associados às imagens geradas por IA, aos deepfakes e à responsabilidade informacional, com ênfase na Ciência da Informação e no papel do bibliotecário diante da crescente circulação de conteúdos sintéticos. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico e documental, baseada em documentos normativos e produções científicas sobre ética da IA, autoria, desinformação e competência informacional. A discussão articula contribuições da UNESCO, Luciano Floridi, Francisco Carlos Paletta, Ankita Das e Sanjana Santra, Liv Hausken, Peng et al., Zolynski, Friedman e David Lankes. Os resultados apontam que, embora a IA represente uma tecnologia de grande potencial para produção, acesso e democratização da informação, a proliferação das imagens sintéticas amplia riscos relacionados à apropriação estética, à manipulação imagética e à desinformação visual. Conclui-se que a expansão dessas tecnologias exige abordagens éticas interdisciplinares, maior transparência no uso de conteúdos sintéticos e fortalecimento da competência informacional para promover uma relação crítica e responsável com a IA.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Ética da Informação; Deepfakes; Desinformação; Imagens geradas por IA.

XII Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Guimarães, 24 de junho a 10 de julho de 2026

ISSN: 2965-4130

DOI: 10.5281/zenodo.23103052

ABSTRACT

The accelerated advancement of Artificial Intelligence (AI), particularly generative tools capable of producing synthetic images and hyper-realistic audiovisual content, has expanded creative possibilities while intensifying ethical dilemmas related to authorship, transparency, and informational reliability. This study aims to discuss ethical challenges associated with AI-generated images, deepfakes, and informational responsibility, emphasizing Information Science and the librarian's role amid the increasing circulation of synthetic content. This exploratory and descriptive research adopts a qualitative approach based on bibliographic and documentary review. The discussion draws on contributions from UNESCO, Luciano Floridi, Francisco Carlos Paletta, Ankita Das and Sanjana Santra, Liv Hausken, Peng et al., Zolynski, Friedman, and David Lankes. Results indicate that although AI represents a technology with great potential for information production, access, and democratization, the increasing sophistication of synthetic images amplifies risks related to aesthetic appropriation, visual manipulation, and misinformation. It is concluded that the expansion of these technologies requires interdisciplinary ethical approaches, greater transparency regarding synthetic content, and strengthened information literacy to foster a critical and responsible relationship with AI.

Keywords: Artificial Intelligence; Information Ethics; Deepfakes; Misinformation; AI-Generated Images.

REFERÊNCIAS

DAS, A.; SANTRA, S. Theorizing the Ghibli effect: a critique of AI, aesthetic theft and the crisis of authorship in the corridors of power. **Journal of Dharma**, v. 50, n. 1, 2025. Disponível em: <https://dvkjournals.in/index.php/jd/article/view/4855>.

FLORIDI, L. **A ética da inteligência artificial**: princípios, desafios e oportunidades. Curitiba: PUCPRESS, 2024.

FRIEDMAN, J. AI and libraries: why librarians may become arbiters of reality, 2024. Disponível em: <https://janefriedman.com/ai-and-libraries-why-theyre-like-canaries-in-the-coal-mine/>.

HAUSKEN, L. Photorealism versus photography: AI-generated depiction in the age of visual disinformation. **Journal of Aesthetics & Culture**, v. 16, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/20004214.2024.2340787>.

KUEHN, E. Review of Tryptich: Death, AI, and Librarianship, by R. David Lankes, Jain Orr and Qianzi Cao. **Theological Librarianship**, v. 18, n. 2, p. 48–50, 2025.

PALETTA, F. C. Informação, criatividade e tecnologia: uma reflexão ética. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 16., João Pessoa. ENANCIB, João Pessoa, 2015.

PENG, Q. *et al.* Crafting synthetic realities: examining visual realism and misinformation potential of photorealistic AI-generated images. *In*: Extended Abstracts of the CHI Conference on Human Factors in Computing Systems (CHI EA '25), p. 1–12. ACM, New York, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1145/3706599.3719834>.

UNESCO. **Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137>.

ZOLYNSKI, C. Deepfakes and transparency obligations. **The Columbia Journal of Law & the Arts**, v. 49, n. 4, p. 773–782, 2026. DOI: <https://doi.org/10.52214/jla.v49i4.14767>.